



ATA 062
ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DO COMITÊ DE
GERENCIAMENTO DA BACIA DO RIO URUSSANGA

DATA: 10/05/2023

HORÁRIO: 14h

LOCAL: Auditório do Samae de Morro da Fumaça

PAUTA

1. Leitura e aprovação da ata da Assembleia Geral Ordinária Nº 061, de 14/12/2022;
2. Aprovação do relatório de atividades desenvolvidas no ano de 2022;
3. Ratificação da Portaria ad referendum da presidente do Comitê Urussanga Nº 01/2023, que indica os representantes do Comitê para compor o Grupo Técnico de Assessoramento do GTA do Carvão;
4. Aprovação do plano de trabalho do projeto de operacionalização do Comitê da Bacia do Rio Urussanga;
5. Aprovação do Plano de Capacitação do Comitê da Bacia do Rio Urussanga;
6. Aprovação do Plano de Comunicação e mobilização do Comitê da Bacia do Rio Urussanga;
7. Apresentação do Projeto e Ações para o Fortalecimento das Bacias Hidrográficas dos Rios Araranguá/Mampituba, Urussanga, Tubarão e Complexo Lagunar na Região Sul de Santa Catarina;
8. Informes e discussão sobre os projetos previstos no edital FAPESC 32/2022, visando o cumprimento do Plano de Recursos Hídricos do Rio Urussanga;
9. Assuntos gerais e:
10. Encerramento.

Aos dez dias do mês de maio de dois mil e vinte e três, às quatorze horas, em segunda chamada, reuniram-se em Assembleia Geral Ordinária os representantes das organizações do Comitê da Bacia do Rio Urussanga, com o objetivo de deliberar sobre a seguinte ordem do dia: 1. Discussão e aprovação da ata da Assembleia Geral Ordinária Nº 62, de 10/5/2023; 2. Aprovação do relatório de atividades desenvolvidas no ano de 2022; 3. Ratificação da Portaria ad referendum da presidente do Comitê Urussanga Nº 01/2023, que indica os representantes do Comitê para compor o Grupo Técnico de Assessoramento do GTA do Carvão; 4. Aprovação do plano de trabalho do projeto de operacionalização do Comitê da Bacia do Rio Urussanga; 5. Aprovação do Plano de Capacitação do Comitê da Bacia do Rio Urussanga; 6. Aprovação do Plano de Comunicação e mobilização do Comitê da Bacia do Rio Urussanga; 7. Apresentação do Projeto e Ações para o Fortalecimento das Bacias Hidrográficas dos Rios Araranguá/Mampituba, Urussanga, Tubarão e Complexo Lagunar na Região Sul de Santa Catarina; 8. Informes e discussão



sobre os projetos previstos no edital FAPESC 32/2022, visando o cumprimento do Plano de Recursos Hídricos do Rio Urussanga; 9. Assuntos gerais e: 10. Encerramento. A presidente do Comitê Urussanga, Lara Possamai Wessler abriu a assembleia acolhendo os presentes, lembrando ser a primeira reunião presencial depois do período emergencial da pandemia. Apresentou a ordem do dia e em seguida, passou ao primeiro item da pauta, e solicitou à técnica Sra. Graziela Elias que fizesse a leitura da Ata da AGO Nº 061, de 14/12/2022. Realizada a leitura, Sra. Lara abriu a palavra para a discussão e com uma solicitação de alteração da data, foi aprovada por unanimidade com 16 votos, sendo que a representante da Unesc, Melissa Watanabe, não votou pelo fato de a sua instituição ser, atualmente, a entidade executiva do comitê. Para o ponto 2 de pauta, a presidente passou a palavra a Sra. Graziela para apresentação do relatório anual de atividades de 2022 do Comitê Urussanga. A técnica destacou ter sido elaborado em conjunto o documento com a técnica responsável anterior, Sra. Rose Maria Adami. Foram explanadas sobre as atividades realizadas ao longo de 2022, incluindo eventos, capacitações, reuniões, assembleias e publicações e informativos sobre o comitê. Apresentado o relatório, a Sra. Lara abriu a palavra para discussão, e não havendo nenhuma observação, abriu votação, com a aprovação por unanimidade, com 17 votos a favor. No terceiro item de pauta, a presidente Sra. Lara informou que o Ministério Público de Criciúma, solicitou ao Comitê Urussanga a indicação de três representantes para comprem o GTA do Carvão. A presidente explicou que como havia prazo para o envio dos nomes, a diretoria aprovou, ad referendum, a Portaria que indica os representantes Lara Possamai Wessler (IMA), Ricardo da Silva (FUNDAI) e Yasmine de Moura da Cunha (UNESC). A presidente abriu para discussão e aprovação, e as indicações foram aprovadas por unanimidade, com 17 votos a favor. Em seguida, a Sra. Lara apresentou a pauta 4 e passou a palavra a técnica Graziela para apresentação do Plano de Trabalho Anual do Comitê Urussanga. A técnica detalhou o plano, indicando os principais aspectos referentes as metas e indicadores do projeto, com capacitações, projetos, assembleias, eventos do comitê e de terceiros, entre outros. Explicou que a aprovação do plano se dá sempre na última assembleia do ano, mas como não havia entidade executiva responsável pelo Comitê no ano de 2022, essa pauta ficou para o ano de 2023. Feita a apresentação, a presidente Sra. Lara colocou em discussão. O vice-presidente, Sr. Fernando Previ, colocou a preocupação em envolver o comitê nas ações desenvolvidas no território da bacia, e ressaltou a importância da participação dos segmentos nos eventos. Segundo o vice-presidente, nos últimos anos houve uma descontinuidade nas atividades o que provoca a desmobilização dos representantes. A técnica em gestão ambiental, Ana Paula Matos, da ProFor, explicou que há a necessidade de registro na participação de membros do comitê em eventos externos para validar essa participação. O coordenador geral do projeto da entidade executiva, Carlyle Torres Bezerra de Menezes, reforçou a importância da fala de Fernando, e aproveitou para informar sobre a Semana de Meio Ambiente e valores Humanos da Unesc, que vai abordar a questão de Saúde e Saneamento, vindo ao encontro da preocupação colocada. A representante Melissa Watanabe,



reforçou as falas anteriores, lembrando que o comitê pode participar de eventos que já estão consolidados, para mostrar a relevância da pauta hídrica. Encerrada a discussão, a Sra. Lara colocou em votação o Plano de Trabalho, que foi aprovado por unanimidade, com 17 votos. Para o próximo ponto de pauta, a presidente do Comitê passou a palavra a Sra. Graziela que apresentou o Plano de Capacitações Anual. A técnica explicou que os temas a serem trabalhos em 2023 foram escolhidos pelos próprios representantes do comitê, “Enquadramento dos Corpos de Água”, “Hidrologia” e “Regulação do Uso da Água”. Informou que o tema da primeira capacitação estava sendo tratado com os técnicos da SGB/CPRM, no entanto, não tiveram disponibilidade para realizar a formação na data proposta. Por este motivo sugeriu-se a troca da temática, para que o curso seja ministrado pelo pesquisador Prof. Álvaro José Back, com o tema “Monitoramento hidrológico e eventos críticos”, previsto para o dia 5 de junho do corrente. A capacitação deverá ser de seis horas, de maneira presencial. Informou ainda que para a capacitação com o tema Enquadramento, está sendo feito contato com os técnicos da SEMA do Rio Grande do Sul. Para o terceiro tema, sobre Regulação do uso da água, a capacitação poderá ser realizada pelo Nelson Freitas, da Agência Nacional e Saneamento. A técnica informou as datas das capacitações – junho, setembro e novembro, e lembrou que os eventos precisam ter a participação de no mínimo 15 representantes do comitê, mas que serão abertos à comunidade em geral. Sobre o tema “Enquadramento”, o representante da Colônia de Pescadores Z-33, Antônio Adílio da Silveira, lembrou da importância do tema, uma vez que não há em Santa Catarina o enquadramento, com todos os rios – bons ou ruins – na enquadrados na classe 2. Em seguida, Lara colocou em votação, sendo o plano aprovado por unanimidade, com 17 votos. Posteriormente, a presidente do Comitê, apresentou a pauta 7 e passou a palavra a técnica de Comunicação, jornalista Francine Ferreira, para apresentação do Plano de Comunicação e Mobilização Social. A jornalista explicou as ações que serão desenvolvidas com relação aos informativos, redes sociais, site do comitê, mailing imprensa, releases e clipping de notícias acerca do comitê. Francine destacou que os representantes do comitê já estão recebendo informativos em formato digital, no grupo do comitê, podendo ter acesso completo ao material no Portal Águas. Informou sobre a rotina do trabalho, que está alinhada às metas estabelecidas no projeto. O representante Sr. Antônio Adílio da Silveira elogiou o trabalho da jornalista, parabenizando-a pelo desempenho. Em seguida, a Sra. Lara colocou o Plano de Comunicação e Mobilização Social em votação, o qual foi provado por unanimidade, com 17 votos. Para pauta 7, a Sra. Lara passou a palavra ao Prof. Carlyle Torres Bezerra de Menezes, que apresentou o ProFor Águas na qualidade de coordenador geral, fazendo uma breve retrospectiva em relação ao novo modelo implantado pelo o Estado ao fortalecimento dos comitês catarinenses, a partir do edital da Fapesc. O coordenador efetuou uma apresentação onde contextualizou a distribuição das bacias hidrográficas no estado, organizadas em regiões hidrográficas e agrupadas em quatro grupos dentro do atual formato, estabelecido pelo governo, bem como os critérios para a montagem da equipe, com a participação de profissionais com experiência na



temática hídrica. Destacou os objetivos do projeto, em especial o que indica a elaboração de estudos sobre as águas subterrâneas na bacia e apresentou a equipe técnica do ProFor Águas e discorreu sobre a questão dos valores financeiros do projeto e sua aplicação ao longo dos dois anos de execução do projeto. Observou que o orçamento é enxuto para atender aos três comitês, mas a Entidade Executiva assumiu o projeto pela importância da questão hídrica para a região. Pedindo para fazer uso da palavra, o Sr. Fernando Damian Preve lembrou das dificuldades do comitê pelos poucos recursos financeiros ao observar os recursos que o Estado arrecada em atividades relacionadas à questão hídrica e que não voltam para os Comitês de Bacias Hidrográficas, para ser investidos na gestão hídrica. Destacou a importância da Unesc, e da participação das entidades-membro do comitê nas ações, destacando que se não houver isso, o Comitê não terá voz. Por isso, pediu comprometimento dos participantes para fortalecerem o comitê, uma vez que dentro do território da bacia hidrográfica são desenvolvidas várias atividades que precisam de muita água. Por isso seria importante os membros do comitê empoderarem-se um pouco mais desse assunto. Na parte final da assembleia, a presidente Sra. Lara passou a palavra à técnica Sra. Graziela, para a abordagem da pauta 8, referente à discussão dos projetos que deverão ser realizados durante 2023. Graziela informou que o Comitê Urussanga foi procurado pela Diretoria de Meio Ambiente de Urussanga, para a possibilidade de realização de projetos em conjunto. A partir disso, deu-se início à articulação, havendo já a ideia de um projeto – Diagnóstico socioambiental de uso do solo no território da sub-bacia do rio Maior. Complementando a informação, o coordenador técnico do ProFor Águas, José Carlos Virtuoso, destacou a importância da postura proativa do município de Urussanga, ao observar que os projetos têm caráter de piloto, que poderão ser replicados nos demais municípios da bacia hidrográfica. No último item de pauta, 9, dos Assuntos Gerais, o Sr. Antônio Adílio informou que vai participar do Encob, em Natal, e colocou-se à disposição para representar o Comitê Urussanga no evento, cuja participação como representante deverá ser oficializada. Por fim, destacou-se a importância da Semana de Meio Ambiente e Valores Humanos da Unesc, prevista para a primeira semana do mês de junho, com a participação dos membros sendo estimulada. Nada mais havendo a tratar, às 16 horas, deu-se por encerrada a reunião, da qual para constar, foi lavrada a presente ata, que lida e aprovada por todos os presentes, vai assinada por mim, secretária da reunião, e pela Presidente Lara Possamai Wessler.

Lara Possamai Wessler
Presidente
Comitê da Bacia do Rio Urussanga

Silvia Rozeng
Secretária Executiva
Comitê da Bacia do Rio Urussanga